



Relatório Geral da II Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, realizada no Período de 24 a 27 de Outubro de 2005.

A manhã do dia 24 de outubro de 2005 foi agraciada com um sol modelo e céu de brigadeiro e o INPE com a presença do Professor Doutor Alfredo Tiomno Tolmasquim, do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), órgão do MCT sediado no Rio de Janeiro. Dr. Perondi, Diretor interino do Instituto, gentilmente o recebeu e lhe deu as boas vindas; logo depois ele conheceu o nosso Centro de Visitantes e, um pouco mais tarde, o Eng^o Valter Bento o ciceroneou no Laboratório de Integração e Testes.

Auditório do LIT

No belo auditório do LIT, por volta das 14 horas, iniciou-se a comemoração da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca em sua segunda edição, na informalidade das conversas de amigos, convidados e parceiros que, antes da abertura oficial, foram presenteados pelo canto de vozes delicadas mas firmes misturadas a emoção - um momento de bons encontros permeado pelos tons e sons ímpares do coral do Instituto. ([link para o vídeo](#)).



E já não se sabia mais distinguir o que era música do que era poesia quando Maria Zélia Marão, regente de mão segura e sensibilidade irretocável, conduziu o grupo num canto vigoroso, carinhoso, cuidadoso.



Semana Nacional do Livro e da Biblioteca
"II Sarau na Biblioteca"

INPE - Auditório do LIT, 24 a 27 de outubro de 2005

E, no fim, a competência foi louvada com palmas sinceras para os integrantes e um belo buquê de flores para a regente, entregue pela Maria Tereza Smith de Brito, funcionária da Biblioteca.



Tudo isso numa paga justa ao espetáculo dado e, com certeza, cuidadosamente preparado sem economia de ensaios, o que o tornou perfeito.

“Como diamante duro, as vozes femininas e masculinas, cortaram o cristal da platéia pelo meio. E com o raio da leveza do laser, fizeram pulsar as veias dos espectadores.” (Adaptação da música Laser, de J.M. Wisnik e Carlos Reno).

A música de Noel Rosa pedia: *“Seja breve ...”* mas ninguém queria parar de ouvir e rezava para que demorasse muito a terminar aquele momento de intenso prazer e encantamento. Na graciosidade de Silvia Castro Marcelino, também funcionária da Biblioteca, nasceu uma mestre de cerimônias.

Ela agradeceu a presença de todos e leu um resumo do Curriculum do convidado, Professor Tolmasquim.



Semana Nacional do Livro e da Biblioteca
"II Sarau na Biblioteca"

INPE - Auditório do LIT, 24 a 27 de outubro de 2005



E enquanto a mesa de convidados era composta, lembrava-se ainda da poesia de José Saramago dita pelas vozes masculinas e femininas do belo coral, como um descanso para as almas dos presentes.

Na mesa sentaram-se Marciana Leite Ribeiro, Chefe do SID, Dr^a Nélia Ferreira Leite, Coordenadora da CRI e representante do Dr. Perondi, Dr. Alfredo Tiomno Tolmasquim e Dr. Marcos Dias da Silva, Coordenador da CEP.



Semana Nacional do Livro e da Biblioteca
"II Sarau na Biblioteca"

INPE - Auditório do LIT, 24 a 27 de outubro de 2005



Dr^a Nélia declarou aberto o evento e falou da importância do mês de outubro para o Programa CBERS e o retorno que o sucesso deste trazia a todos os brasileiros.

Mencionou a implementação do Sistema SOPHIA com recursos do Projeto FINEP e falou do Jose Luiz de Barros Aguirre, aposentado e ex-funcionário do SID, que acompanhou e participou de todo o processo.

Falou da Maria Tereza como a responsável pela compra de revistas e do Projeto FAP LIVRO que favorecerá a Biblioteca de São José dos Campos e as bibliotecas setoriais de Cachoeira Paulista.

Elogiou as atividades culturais do SID e a preocupação em garimpar os talentos e as potencialidades artísticas dos servidores, em todos os níveis.

Agradeceu a presença do Dr. Alfredo, parabenizou a todos os bibliotecários. (**link para o vídeo**)



Semana Nacional do Livro e da Biblioteca
"II Sarau na Biblioteca"

INPE - Auditório do LIT, 24 a 27 de outubro de 2005



Depois, Marciana tomou a palavra, falando da certeza que trazia de que todos ali teriam um momento de lazer e ampliação de conhecimentos. Agradeceu a presença do convidado ilustre e falou da importância da preservação como um elo contínuo entre o que passou e o que vivemos neste momento.

Disse ainda da missão de formar uma biblioteca que é o resultado de muito conhecimento, técnica, paciência e esforço, sem falar nos recursos financeiros.

Falou do resultado do trabalho de sensibilização junto à comunidade científica e tecnológica que se preocupa cada dia mais em depositar na Biblioteca do INPE seus escritos e idéias, sabedora de quão cuidadosa é sempre a preservação e, claro, a disseminação de tudo o que chega às mãos do SID. ([link para o discurso](#) e [para o vídeo](#))



Semana Nacional do Livro e da Biblioteca
"II Sarau na Biblioteca"

INPE - Auditório do LIT, 24 a 27 de outubro de 2005



E enquanto isso, na platéia, a poetisa de todos as horas, Maria do Carmo, talvez já pensasse em algum verso.





Semana Nacional do Livro e da Biblioteca
"II Sarau na Biblioteca"

INPE - Auditório do LIT, 24 a 27 de outubro de 2005

Por fim, Dr. Alfredo toma a palavra e embriaga a todos quando fala com sabedoria e segurança sobre Preservação de Objetos Tridimensionais para a História da Ciência e Tecnologia.

Disse primeiramente do orgulho de ser brasileiro e do INPE existir neste País, e agradeceu vivamente o convite.

“Talvez o nosso mundo se convexa//Na matriz positiva doutra esfera/Talvez no interspaço que medeia/Outros ninhos procure, outro sol.” (Science Fiction – José Saramago).

Atualmente dirigindo o MAST no Rio de Janeiro, teve como uma de suas viagens mais significativas a ida em março deste ano a Tenerife, ilha que faz parte da Espanha, onde conferenciou sobre os 80 anos da visita de Einstein ao Observatório Nacional em 1925. Na mesma época, graças a um programa do MCT de Cooperação Internacional, apresentou-se no Museu de Ciência da Universidade de Lisboa, em Portugal, onde conferenciou sobre O Museu de Astronomia e a Preservação da Memória Científica no Brasil e, no Centro de Matemática da mesma universidade, proferiu uma palestra sobre Impactos e Contexto da Visita de Einstein ao Brasil.

“Oh! musa do meu fado, oh! minha mãe gentil, te deixou consternado no primeiro abril. E o rio Amazonas que corre Trás os Montes e numa pororoca deságua no Tejo.” (Fado Tropical, de Chico Buarque e Ruy Guerra).

Em sua palestra mencionou Galileu, o pai fundador da Ciência Moderna, e o uso que ele deu ao telescópio. Da importância de transgredir o considerado óbvio que era usar esse instrumento para observar-se à distância o inimigo em termos bélicos e, de outra forma, apontá-lo para o céu para descobrir o universo. E da intermediação que a partir de Galileu aconteceu entre o homem e a natureza.

Falou de como o conhecimento e a técnica e o instrumental da técnica fazem-nos chegar ao processo de produção do conhecimento. De como os gestos e atitudes do observar, testar, calcular, registrar, monitorar e simular podem mudar a própria história.

E da beleza do instrumento científico deixar de ser uma extensão dos sentidos para ser uma substituição dos próprios sentidos.

Disse ainda que os objetos tridimensionais podem ser fontes de consulta da história da ciência quando percebemos e levamos a fundo a pesquisa de como eles foram construídos, que material foi utilizado, que modelo eles tinham, de que época remontam; e essa história valorizar os próprios objetos.

Disse que a partir da segunda metade do século XX começou-se a pensar não só nos resultados do processo de produção do conhecimento mas também no processo em si, ou seja, de como não só as viagens de trabalho dos cientistas importavam mas também os seus contatos com



Semana Nacional do Livro e da Biblioteca
"II Sarau na Biblioteca"

INPE - Auditório do LIT, 24 a 27 de outubro de 2005

a família contando as agruras das pesquisas, as dificuldades de locomoção, a saudade de casa, os rascunhos de escritos e esboços de desenhos, até brilharem no produto final de seus projetos.

Mencionou também as 4 dimensões onde se inserem os instrumentos científicos: a filosófica, a científica, a técnica e a histórica.

Questionou o motivo da preservação: segundo ele, conhecer os nossos erros, os nossos acertos, as surpresas positivas e negativas que advêm da pesquisa.

Comentou do valor agregado que os equipamentos científicos têm e citou, como exemplo, a própria construção de um satélite artificial, como o do INPE.

E que preservar é mais do que guardar: é cuidar, é atribuir valor, é conservar; tudo num gesto de generosidade.

“Guarde as minhas cartas e não me procure mais... o retrato que eu te dei, se ainda tens não sei...” (*Devolva-me, de Renato Barros e Lílian Knapp*), onde cartas e retratos rasgados ou preservados são uma tônica e uma dúvida que podem ser documentos históricos de um amor que acabou.

Mostrou fotos de equipamentos do MAST e falou da preocupação dos órgãos de pesquisa em não elitizarem o contato com a ciência; em humanizá-la no sentido de abrirem as portas dos institutos para o público, certamente com o devido cuidado na preservação. E mais, em como parques são montados e kits científicos dão a volta ao mundo clamando fortemente que a ciência é de todos nós.

E neste exato momento, a última coisa a dizer seria novamente o **“Seja breve...”** porque prolongar a conversar com esse grande pesquisador era, enfim, tudo o que queríamos.



*Semana Nacional do Livro e da Biblioteca
"II Sarau na Biblioteca"*

INPE - Auditório do LIT, 24 a 27 de outubro de 2005



Aplaudido com energia pela clareza de suas idéias e generosidade em dividir com todos o seu saber, o Dr. Alfredo encerrou assim a palestra, mais parecida com o depoimento vibrante de um homem que não guarda a sete chaves uma grandiosa experiência de vida. ([link para o vídeo](#))

E, fechando com chave de ouro, o público assistiu a um videoclipe sobre a importância e a consciência que devemos ter quanto aos livros.

*“Tropeçavas nos astros desastrada
São como a radiação de um corpo negro
Apontando para a expansão do Universo
É o que pode lançar mundos no mundo
São livros e o luar contra a cultura
Os livros são objetos transcendententes*

Mas pra mim foste a estrela entre as estrelas.”

(Videoclipe da música Livros, de Caetano Veloso) ([link para o vídeo](#))

Silvia fechou o evento convidando a todos para um café cultural no prédio do SID, onde nos esperavam quitutes finos, chá e água refrescante em mesas montadas com bom gosto, painéis com fotos de todos os que vivem a Biblioteca e se preocupam com ela visitando-a sempre que podem, usando os seus guardados no melhor sentido de aproveitamento do conhecimento.



Semana Nacional do Livro e da Biblioteca
"II Sarau na Biblioteca"

INPE - Auditório do LIT, 24 a 27 de outubro de 2005



E, no meio do borburrinho de surpresas e sorrisos, dois Alexandres também nos esperavam; um no violão e outro no sax, com música brasileira de qualidade ímpar. De repente Pixinguinha, Tom Jobim, Newton Mendonça, Vinicius de Moraes, Garoto e Paulinho Nogueira passeavam entre nós com a intimidade dos bons amigos.



E ainda tinha os pôsteres da



Semana Nacional do Livro e da Biblioteca
"II Sarau na Biblioteca"

INPE - Auditório do LIT, 24 a 27 de outubro de 2005

Lá também houve a distribuição de fôlderes do Projeto CineSID e, durante a semana, uma média de 10 pessoas por dia, além dos funcionários do SID, prestigiaram a exibição de vários e interessantes filmes escolhidos a dedo e pautados sobre histórias e romances vividos em bibliotecas e em meio aos livros. Viajamos nas **Asas do Desejo** para tornar real **Um Sonho de Liberdade** e, **Encontrando Forrester**, mergulhamos na **Sociedade dos Poetas Mortos** que, **Em Nome da Rosa**, acompanhou **O Guardiã: Em Busca da Lança Sagrada**.

A lista de presença ficou recheada de assinaturas.

Todos ficaram felizes; o silêncio característico da Biblioteca deu lugar às conversas, às lembranças, à amizade e ao companheirismo dos que estão aqui, dos que já se foram mas ainda são muito lembrados e dos visitantes que fluem no dia a dia como fluem o conhecimento e o saber escritos nos livros e aquele saber que toda pessoa traz em experiências e histórias de vida.

E, num lamento, parecia que a Biblioteca dizia baixinho a todos os usuários:

"Haja o que houver
Eu estou aqui
Haja o que houver
Espero por ti
Volta no vento ó meu amor
Volta depressa, por favor."(MADREDEUS, Haja o Que
Houver).

Relatora: Marilúcia

Coordenação de Ensino, Documentação e Programas Especiais (CEP)
Serviço de Informação e Documentação (SID)